

O tema desta pesquisa é as possibilidades do uso do software SONAL para a pesquisa qualitativa em ciências sociais. O objetivo principal é explorar as ferramentas que o software apresenta cotejando-as com a discussão metodológica acerca das estratégias de análise de dados, em especial, de conteúdo, de discurso e de conversações. Este trabalho constitui a etapa final de um projeto de pesquisa, intitulado “ESTRUTURAS DE INTERMEDIÇÃO DA RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA: Escritórios de Transferência de Tecnologia e Incubadoras”. Acompanhando as sofisticadas tecnológicas, os pesquisadores em ciências sociais têm utilizado programas de computador para facilitar e aperfeiçoar o processo de análise de dados. Neste contexto, o sociólogo francês Alex Alber desenvolve o software SONAL no final de 2009 e o disponibiliza livremente pela internet. O uso do SONAL é bastante recente no Brasil e seu potencial é ainda pouco conhecido entre os pesquisadores das ciências sociais. Do ponto de vista teórico, esta pesquisa situa-se na perspectiva de Flick (2004) e Amado e Ferreira (2006) acerca dos procedimentos para análise de dados qualitativos, particularmente quanto a importância e limites da transição de entrevistas e do uso do áudio como fonte direta para análise. O SONAL permite ao pesquisador trabalhar diretamente com áudio, com transcrição, *memos* e categorização de entrevistas em diferentes temáticas. A metodologia consistiu no estudo e aplicação do SONAL para o tratamento dos dados de quatorze entrevistas realizadas com profissionais do segmento das TICs. Estas entrevistas foram convertidas para o formato “.wav”. Foram, então, adicionadas ao SONAL e organizadas por data na aba de “entrevistas”. As categorias de análise foram inseridas na aba de “temáticas” e diferenciadas por cores. Com as entrevistas adicionadas, foi possível ouvir o áudio e assinalar os extratos relevantes nas diferentes temáticas e anotar observações em *memos* de cada extrato. A transcrição foi feita a partir dos trechos selecionados, exportando o texto para o formato “.doc”. Após o áudio de cada entrevista ter sido codificado em temáticas, foi possível perceber os trechos da fala que não se encaixavam nas categorias previstas inicialmente, criando-se, assim, novas categorias de análise. Em seguida, realizou-se a análise lexicométrica e cronológica. Por fim, as entrevistas foram analisadas pela ferramenta “síntese”, permitindo visualizar a estrutura de codificação temática junto com as anotações dos trechos e a faixa de áudio correspondente. Os resultados finais indicam que a análise e codificação diretamente sobre o áudio possibilita ao pesquisador observar as nuances na fala, pausas, ênfases e outras características que não poderiam ser observadas apenas na transcrição. O SONAL permite visualizar de maneira simples a distribuição das temáticas abordadas ao longo da fala do entrevistado, podendo comparar essa distribuição entre várias entrevistas dispostas na mesma tela. O sistema de diferenciação das temáticas por cores auxilia a análise exaustiva dos dados, uma vez que destaca todas as partes não codificadas. O programa também calcula automaticamente o tempo que cada entrevistado dedica aos temas e quantas vezes a mesma palavra se repetiu na entrevista, permitindo ao pesquisador observar as recorrências da fala.